

POLÍTICAS PÚBLICAS EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS E O ASSOCIATIVISMO SUSTENTÁVEL: UM CAMINHO A PERCORRER

Suelen Claudino Barbosa Aluna do 5º período do curso de Administração da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2018-2019). Ângela Rita Pedrollo Guerrero Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Professora da FAE Centro Universitário.

Contato: suelenbarbs@gmail.com
angela.guerrero@bomjesus.br

RESUMO

As organizações associativas (formalizadas ou não) são canais de aproximação das comunidades rurais com projetos de desenvolvimento traçados nas Políticas Públicas. Estudos relativos ao tema, elaborados sob a égide dos Objetivos do Milênio (ODM) de 2000, de onde o oitavo objetivo da carta de 2000 “TODO MUNDO TRABALHANDO PARA O DESENVOLVIMENTO”, indicam que o associativismo deve ser fomentado. Em, 2015 houve desdobramentos dos ODM, sem, contudo, perder-se o foco no desenvolvimento, e mais, reforçando-o com a sustentabilidade. Este trabalho resgata os estudos sobre três associações rurais locais, procurando identificar se o desenvolvimento sustentável, um dos pilares dos ODM, encontra factibilidade na região rural de São José dos Pinhais. Considerando que há projetos para as comunidades rurais, levantou-se quais são facilitadores do desenvolvimento sustentável e como, ou se, as associações se apropriam destes projetos. Nesse sentido, buscou-se identificar as estratégias de desenvolvimento que as associações locais adotam, e se estas têm buscado no ente público recursos para tanto. O método utilizado para o estudo foi, além da pesquisa bibliográfica, principalmente a pesquisa de campo, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, em reuniões com os associados, com os representantes do ente público e atores responsáveis por secretarias ligadas ao desenvolvimento local. Após estudos em outras duas Associações locais: com Associação dos Pinheiros de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul (ASSOPINHO) e Associação de Turismo Caminhos de Guajuvira (ATCG), tomou-se a Associação da Roça Velha (ARV) como objeto para aprofundamento do conhecimento e nela se aplicou a análise SWOT. Nessa análise, descobriu-se que há matrizes estratégicas que devem ser trabalhadas para possibilitar ARV, aproveitar os projetos públicos e assim garantir a sua sustentabilidade. Ou seja, os resultados mostraram que embora haja, por parte do Poder Público, projetos que atendem as políticas desenvolvimentistas, as Associações rurais ou equivalentes pouco se utilizam delas.

Palavras-chave: Associativismo. Sustentabilidade. Políticas Públicas. Matriz SWOT.